A caminho da Sustentabilidade

Edição 02 I Trimestral I Outubro/Novembro/Dezembro/2009

Foco na Unidade-Família

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

A caminho da Sustentabilidade

Investimento para Sustentabilidade 03
Compromisso com o Desenvolvimento Regional 04
Cultura Preservada 05
Selo Quilombola 06
Todos Trabalhando pelo Desenvolvimento 07
Foco na Formação de Jovens 08
Trocas de Experiências 09
Meta Superada 10

Editorial

Para fortalecer o Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental (APAs) do Baixo Sul da Bahia, fomentado pela Fundação Odebrecht, importantes parcerias foram firmadas ao longo de 2009. Estas iniciativas contribuem para o alcance dos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio propugnados pela ONU e subscritos por 192 países.

A assinatura de acordos para o aporte de recursos não reembolsáveis e a execução de programas que promovem, especialmente, a educação do campo de qualidade, a geração de trabalho e justa distribuição de renda, são exemplos de ações realizadas com o apoio de diversos atores e parceiros sociais.

Nesta edição, você irá conhecer algumas dessas conquistas e resultados alcançados.

Boa leitura!

Presidente do Conselho de Curadores
Norberto Odebrecht

Presidente Executivo
Maurício Medeiros

Assessora do Presidente do Conselho de Curadores
Hebe Meyer

Responsável por Comunicação
Vivian Barbosa (jornalista/DRT-BA 2593)

Responsável por Design Estratégico
Tiago Dantas

Projeto gráfico e diagramação
Augusto Leal

Textos
Gabriela Vasconcellos
Vivian Barbosa

Fotografias
Eduardo Moody
Ricardo Stuckert
Acervo Fundação Odebrecht

Revisão
Gilcia Beckel
Mariana Menezes

Esta é uma publicação da
Fundação Odebrecht
Av. Luís Viana, 2841, Ed. Odebrecht, Paralela
CEP 41730-900, Salvador-BA, Brasil
Tel: 55 (71) 3206 1752

www.fundacaoodebrecht.org.br

É permitida a reprodução do conteúdo dessa revista, desde que citada a fonte.

Foto da Capa
Família Oliveira - Beneficiários diretos do Programa

Investimento para Sustentabilidade

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firma seu primeiro acordo de interesse público com o setor privado viabilizando investimentos que beneficiarão comunidades de baixa renda do Baixo Sul da Bahia. A participação prevista do BNDES é de R$ 60 milhões, com contrapartida de R$ 86 milhões da Fundação Odebrecht e aporte de mais R$ 59,5 milhões do poder público e iniciativa privada.

O acordo assinado pelo diretor da Área de Inclusão Social do Banco, Elvio Gaspar, e pelo presidente do Conselho de Curadores da FO, Norberto Odebrecht, tem vigência de seis anos. Os recursos serão aplicados prioritariamente na APA do Pratigi, formada por cinco municípios, com população aproximada de 83 mil habitantes e Índice de Desenvolvimento Humano médio de 0,63 (abaixo da média nacional).

Compromisso com o Desenvolvimento Regional

Um acordo de cooperação técnica incentivará a geração de trabalho e renda, o cooperativismo e ações na área de segurança alimentar no Baixo Sul da Bahia. O documento foi assinado pelo Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias; o Presidente do Consórcio Intermunicipal da Área de Proteção Ambiental do Pratigi (Ciapra), também Prefeito de Ituberá, André Lisboa; e o Presidente Executivo da Fundação Odebrecht, Maurício Medeiros.

O Ministro Patrus enfatizou o trabalho realizado pelo Instituto Direito e Cidadania (IDC) na mobilização das comunidades do Baixo Sul para o Programa de Aquisição de Alimentos – uma ação de política pública voltada para o combate à fome, distribuição de renda e desenvolvimento do produtor familiar apoiada pelo Ministério. O programa viabiliza a articulação entre a produção de agricultores organizados em cooperativas e as demandas locais de suplementação alimentar nutricional de creches, abrigos, albergues, hospitais públicos, dentre outras instituições.

Equipe do IDC e Ministro Patrus Ananias

Cultura Preservada

As comunidades de remanescentes quilombolas têm recebido apoio de diversas instâncias para preservação de sua cultura. A recuperação da Fortaleza do Morro de São Paulo, em Cairu (BA), é um exemplo. O investimento, no valor de 2,8 milhões, além de restaurar a Fortaleza, irá adaptá-la para demonstrações culturais dos quilombolas. Os recursos foram adquiridos por meio de uma parceria entre o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia (Ides) e o BNDES.

Para conhecer a cultura quilombola da região do Baixo Sul, a Alta Comissária da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos, Navanethem Pillay, visitou a comunidade do Jatimane, formada por 90 famílias descendentes de escravos. Antes do encontro com as lideranças locais, a representante da ONU pediu licença aos mais velhos e fez questão de ouvir as crianças da comunidade.

Navanethem Pillay em visita ao Jatimane.

Selo Quilombola

A Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial lançou um selo de identidade para produtos artesanais oriundos de comunidades remanescentes quilombolas de todo o Brasil, durante as comemorações pelo dia da Consciência Negra - 20 de novembro - em Salvador. O evento contou com a presença do Presidente Luis Inácio Lula da Silva, que entregou, junto com a Ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, a certificação do Selo Quilombola à jovem Pedrina Belém do Rosário.

Moradora da comunidade do Jatimane, localizada no município baiano de Nilo Peçanha, Pedrina é ex-aluna da Casa Familiar Agroflorestal, projeto educacional apoiado pela Fundação Odebrecht. Atualmente, está integrada à equipe do Instituto Direito e Cidadania e apoia na mobilização e capacitação de moradores do Baixo Sul para ingressar no Programa de Aquisição de Alimentos.

Todos Trabalhando pelo Desenvolvimento

Em parceria com o Governo do Estado da Bahia, a Fundação Odebrecht (FO) promove a execução de projetos que fomentam o desenvolvimento sustentável no Baixo Sul da Bahia. A Associação Guardiã da APA do Pratigi (Agir) e a FO uniram esforços à Secretaria da Educação da Bahia para a realização do Programa Todos Pela Alfabetização (TOPA) na APA do Pratigi, que possui cerca de 18.500 pessoas que não sabem ler e escrever. Mais de cinco mil alunos acima de 15 anos, distribuídos em 507 turmas, foram cadastrados para serem beneficiados pelo TOPA entre novembro de 2009 e outubro de 2010. Isso representa quase 28% do total de não alfabetizados.

Outro convênio, que prevê a implantação do Centro Vocacional Tecnológico Territorial, foi assinado entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia e a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves. O centro, que contará com um laboratório multidisciplinar (química, física e biologia) e um laboratório de análise de tecidos vegetais, água e solo, vai atender toda região do Baixo Sul, permitindo solucionar problemas existentes nos processos de plantio e colheita.

Já a construção da Estrada Parque da Cidadania facilitará o transporte de pessoas, insumos e mercadorias e, além de permitir a fiscalização das florestas, irá viabilizar um programa de turismo agrícola, ecológico e sustentável: o Agro Eco Turismo. O projeto está sendo coordenado e executado pela Organização de Conservação de Terras (OCT), com investimentos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura. Cabe à OCT buscar, junto a outros parceiros, recursos que se somarão igual valor do aportado pelo Governo.

Foco na Formação de Jovens

A Mitsubishi Corporation (MC) e a Fundação Odebrecht firmaram um Termo de Cooperação Técnica e Financeira para implementação de ações produtivas, educacionais e ambientais na região do Baixo Sul da Bahia, com foco na APA do Pratigi. De acordo com esse termo, a MC proverá US$ 150 mil no primeiro ano, com a intenção de investir recursos similares ao longo de três anos. A parceria entre as instituições tem como referência a interação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que já fomenta projetos para promoção sustentável do Baixo Sul.

No primeiro ano, será financiado o projeto de Formação de Jovens Empresários Rurais. A iniciativa prevê a capacitação de 40 jovens como agentes multiplicadores de tecnologias apropriadas à produção e beneficiamento de cacau, pupunha, seringueira e banana.

A execução deste projeto está sob responsabilidade da Casa Familiar Rural de Igrapiúna, fruto de uma parceria entre o Grupo Michelin e a Fundação Odebrecht, que atende 73 jovens com idades entre 16 e 24 anos, beneficiando mais de 300 pessoas.

Trocas de Experiências

A motivação de Líderes das diversas empresas da Organização Odebrecht para visitar os projetos em andamento nos municípios do Baixo Sul da Bahia se estendeu até o fim de 2009. Completando uma lista de onze visitas que ocorreram durante o ano, conheceram a região Diretores da Odebrecht na área de Engenharia e Construção na América Latina e Angola, da Bairro Novo, da empresa angolana Sociedade Mineira e Catoca e, por fim, integrantes do projeto peruano Kuntur.

Em comum, as visitas tinham como base conhecer projetos ambientais, educativos e produtivos tendo em vista uma reflexão sobre o tema e o fomento de novas iniciativas de Desenvolvimento Sustentável a serem praticadas nas comunidades em que atuam.
A Bairro Novo realizou o segundo módulo do Programa de Treinamento em Liderança com Diretores da empresa. Sua visita ao Baixo Sul, além de proporcionar vivência em projetos de responsabilidade social empresarial, contemplou diálogo sobre visão de futuro com Norberto Odebrecht, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht.

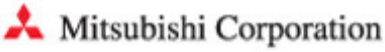
Meta Superada

Em 2009, a meta do Programa Tributo ao Futuro era captar R$ 1,7 milhão para garantir o apoio a oito projetos educacionais fomentados pela Fundação Odebrecht. No entanto, os investimentos ultrapassaram R$ 2 milhões, com mais de 1600 Integrantes envolvidos. Com isso, chegou ao número de 12 projetos apoiados pelo programa.

O resultado alcançado está ligado a dois importantes fatores. Primeiro, a mobilização dos Agentes do Futuro: 148 multiplicadores participaram ativamente do Programa, em todas as empresas e áreas da Organização. E segundo, a participação de novas empresas que fizeram a destinação de parte do Imposto de Renda de pessoa jurídica, como a CBPO Engenharia, do grupo Odebrecht, e as parceiras IBM Brasil, UTC Engenharia e Consórcio PMP.

Instituidores

Parceiros Institucionais



Parceiros Sociais

Certificador

www.fundacaoodebrecht.org.br

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) lançaram o **Guia das Melhores Práticas de Governança para Fundações e Institutos Empresariais**.

Para obter a publicação, patrocinada pelas fundações Odebrecht, Banco do Brasil e Instituto Camargo Corrêa, entre em contato: **crpb@gife.org.br**